



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para
vencer barreiras 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 4 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-359-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.597210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O VOLUME 4 da coletânea intitulada: **“As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras”** é uma obra bastante rica em conhecimentos sobre assuntos referentes a Saúde e qualidade de vida do idoso, de indivíduos portadores de Parkinson, será discutido também uma revisão de literatura sobre o Transtorno Opositor Desafiador (TOD), a visão que as famílias têm sobre a criança pós diagnóstico da Síndrome de Down, bem como apresenta um Estudo de caso de uma paciente portadora do transtorno do espectro autista, com base no prontuário odontológico de uma Clínica Escola de Vitória (Espírito Santo).

Essa obra também possibilita o estudo sobre temas relacionados ao Ensino em saúde, como por exemplo: - A Educação interprofissional e a formação de professores para indução de mudanças na formação de profissionais em saúde; - A Fonoaudiologia e o Programa saúde na escola em um município do sul do Brasil; - Comportamento suicida entre acadêmicos das ciências da saúde; - Estratégias de estudo e aprendizagem de discentes de um curso de Fonoaudiologia que utiliza metodologias ativas de ensino; - Fitoterapia racional, interlocução ensino, pesquisa e extensão na graduação; - Instagram como tecnologia educativa na promoção da saúde mental; - Vigorexia: os padrões da sociedade e a influência da mídia; - Sofrimento mental em âmbito acadêmico: percepção de estudantes do centro de ciências da saúde de uma Universidade Pública do Rio de Janeiro; - Um olhar além da terapia fonoaudiológica: relato de experiência realizado por duas acadêmicas; - Apontamentos sobre procedimentos metodológicos de um projeto de extensão popular em saúde.

Além disso, esse volume apresenta uma ampla contextualização das seguintes temáticas: - Fatores predisponentes a Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham na urgência e emergência; - O papel do estresse e da abordagem psicológica na compreensão e tratamento da dor; - Segurança do paciente hospitalizado: risco de quedas; - Análise do desempenho de força e flexibilidade em bailarinos amadores; - Fatores biomecânicos da saída do bloco da natação que influenciam no desempenho do nadador; - Instrumentos avaliativos de biomecânica de tornozelo em atletas; - Envolvimento da relação cintura/quadril na recuperação autonômica do ritmo cardíaco após exercício moderado.

A leitura é algo importante na nossa vida, ler estimula a criatividade, trabalha a imaginação, exercita a memória, contribui com o crescimento tanto pessoal como profissional, melhora a escrita, além de outros benefícios, então a Atena Editora deseja uma excelente leitura a todos.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A COMPLEXIDADE DA SAÚDE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA

Laís Góes de Oliveira Silva

Hilda Juliana Matieli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109081>

CAPÍTULO 2..... 7

ANÁLISE DA HABILIDADE DE IDOSOS COM A PRÁTICA DE JOGO VIRTUAL REMOTO

Marina Valentim Di Pierro

Étria Rodrigues

Érico Chagas Caperuto

Susi Mary de Souza Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109082>

CAPÍTULO 3..... 23

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA VOLTADA AO ATENDIMENTO DO IDOSO

Larissa Santana Barbosa

Viviane Maia Barreto de Oliveira

Guilherme Andrade Meyer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109083>

CAPÍTULO 4..... 33

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA GERONTOFOBIA

Cásio Carlos Pereira Barreto

Ana Karina da Cruz Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109084>

CAPÍTULO 5..... 48

EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO EM PACIENTES IDOSOS COM DAP (DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bruna Maria Luna Oliveira Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109085>

CAPÍTULO 6..... 61

FONOAUDIOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Frances Tockus Wosiacki

Ana Cristina Guarinello

Adriele Barbosa Paisca

Telma Pelaes de Carvalho

Ana Paula Hey

Débora Lüders

Roberta Vetorazzi Souza Batista

Giselle Aparecida de Athayde Massi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109086>

CAPÍTULO 7..... 81

QUALIDADE DE VIDA E PERFIL DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE PARKINSON

Cristianne Confessor Castilho Lopes
Thaine Andressa Ruschel
Daniela dos Santos
Marilda Moraes da Costa
Paulo Sérgio Silva
Tulio Gamio Dias
Eduardo Barbosa Lopes
Lucas Castilho Lopes
Laísa Zanatta
Joyce Kelly Busolin Jardim
Caroline Lehen
Vanessa da Silva Barros
Liamara Basso Dala Costa
Heliude de Quadros e Silva
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109087>

CAPÍTULO 8..... 93

TRANSTORNO Opositor Desafiador: Uma Revisão Literária

Caroline Saraiva Machado
Palloma de Sousa Silva
Rômulo Sabóia Martins
Rowena Torres Castelo Branco
Yndri Frota Faria Marques
Virgínia Araújo Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109088>

CAPÍTULO 9..... 96

O Impacto da Notícia Referente à Síndrome de Down e a Visão que as Famílias têm sobre a Criança Pós Diagnóstico

João Batista Porto Lima Filho
Ana Cristina Guarinello
Tânia Maestrelli Ribas
Adriele Barbosa Paisca
Rosane Sampaio Santos
Giselle Aparecida de Athayde Massi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109089>

CAPÍTULO 10..... 107

Estudo de caso de uma paciente portadora do transtorno do espectro autista, com base no prontuário odontológico de uma clínica escola

DE VITÓRIA-ES

Danielle Karla Garioli Santos Schneider

Giulia Koehler Miranda Simões

Marina Bragatto Rangel Nunes

Henrique de Souza Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090810>

CAPÍTULO 11..... 120

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO

Rayssa da Silva Araújo

Bianca Lethycia Cantão Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090811>

CAPÍTULO 12..... 128

A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA INDUÇÃO DE MUDANÇAS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE

Nilva Lúcia Rech Stedile

Suzete Marchetto Claus

Karina Giane Mendes

Simone Bonatto

Eléia de Macedo

Emerson Rodrigues da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090812>

CAPÍTULO 13..... 141

A FONOAUDIOLOGIA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Lígia Alves do Nascimento

Karin Cristina Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090813>

CAPÍTULO 14..... 147

COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE ACADÊMICOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Camila Izar

Eduardo José Legal

Armando Macena de Lima Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090814>

CAPÍTULO 15..... 162

ESTRATÉGIAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA QUE UTILIZA METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

Raphaella Barroso Guedes Granzotti

Eder Julio Martins Pereira

Gabriela Pimentel Figueira Cardoso

Wictor Aleksandr Santana Santos

Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César
Priscila Feliciano de Oliveira
Ariane Damasceno Pellicani
Rodrigo Dornelas
Kelly da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090815>

CAPÍTULO 16..... 176

FITOTERAPIA RACIONAL, INTERLOCUÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Angela Erna Rossato
Luana Pereira da Rosa
Beatriz Rohden Carvalho
Vanilde Citadini-Zanette
Juliana Lora

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090816>

CAPÍTULO 17..... 187

INSTAGRAM COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Híara Rose Moreno Amaral
Tiffany Andrade Silveira Rodrigues
Priscila Guilherme de Jesus
Maria do Livramento Lima da Silva
Joyce Mazza Nunes Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090817>

CAPÍTULO 18..... 200

VIGOREXIA: OS PADRÕES DA SOCIEDADE E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA

Bárbara Mendes Dodt Cetira
Caline Mariane Vieira Dantas
Ticiania Siqueira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090818>

CAPÍTULO 19..... 206

SOFRIMENTO MENTAL EM ÂMBITO ACADÊMICO: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO

Maxwell de Souza Faria
Jacqueline Fernandes de Cintra Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090819>

CAPÍTULO 20..... 220

UM OLHAR ALÉM DA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO POR DUAS ACADÊMICAS

Gislaine de Borba
Jaqueline de Souza Fernandes
Roxele Ribeiro Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090820>

CAPÍTULO 21.....227

FATORES PREDISPOENTES A SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE TRABALHAM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Patrícia Silva Mota
Shady Maria Furtado Moreira
Regina Petrola Bastos
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Maria Jeanne Alencar Tavares
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Davi Pedro Soares Macêdo
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira
Igor de Alencar Tavares Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090821>

CAPÍTULO 22.....238

O PAPEL DO ESTRESSE E DA ABORDAGEM PSICOLÓGICA NA COMPREENSÃO E TRATAMENTO DA DOR

Marilene de Araújo Martins Queiroz
Lais Martins Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090822>

CAPÍTULO 23.....246

SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO: GESTÃO DO RISCO DE QUEDAS

Luciana Guimarães Assad
Luana Ferreira de Almeida
Abilene do Nascimento Gouvea
Elizete Leite Gomes Pinto
Ana Lucia Freire Lopes
Nicolle da Costa Felicio
Catarina Dupret Vassallo de Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090823>

CAPÍTULO 24.....258

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE FORÇA E FLEXIBILIDADE EM BAILARINOS AMADORES

Carolina Rocha Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090824>

CAPÍTULO 25.....273

FATORES BIOMECÂNICOS DA SAÍDA DO BLOCO DA NATAÇÃO QUE INFLUENCIAM

NO DESEMPENHO DO NADADOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Anderson D' Oliveira

Roberta Forlin

Suzana Matheus Pereira

Marcelo de Oliveira Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090825>

CAPÍTULO 26.....286

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS DE BIOMECÂNICA DE TORNOZELO EM ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cinthia de Sousa Gomes

João Marcos Freitas dos Reis

Lenise Ascenção Silva Nunes

Herman Ascenção Silva Nunes

Gabriela Amorim Barreto Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090826>

CAPÍTULO 27.....299

ENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL NA RECUPERAÇÃO AUTÔNOMICA DO RITMO CARDÍACO APÓS EXERCÍCIO MODERADO

Vinicius Ferreira Cardoso

Andrey Alves Porto

Luana Almeida Gonzaga

Cicero Jonas R. Benjamim

Lidiane Moreira Souza

Isabela de Pretto Mansano

Ismael Figueiredo Rabelo

Amanda Nagáo Akimoto

Rayana Loch Gomes

Rafael Luiz de Marco

Rafaela Santana Castro

Vitor Engrácia Valenti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090827>

CAPÍTULO 28.....311

APONTAMENTOS SOBRE PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO POPULAR EM SAÚDE

Vamberto Fernandes Spinelli Junior

Lidiane Cavalcante Tiburtino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090828>

SOBRE A ORGANIZADORA.....322

ÍNDICE REMISSIVO.....323

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA VOLTADA AO ATENDIMENTO DO IDOSO

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Larissa Santana Barbosa

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
Salvador- Bahia
ORCID 0000-0002-2266-4049

Viviane Maia Barreto de Oliveira

Prof. Adjunto da Faculdade de Odontologia
da UFBA e da Escola Bahiana de Medicina e
Saúde Pública
Salvador- Bahia
ORCID 0000-0003-0806-161X

Guilherme Andrade Meyer

Prof. Adjunto da Faculdade de Odontologia
da UFBA e da Escola Bahiana de Medicina e
Saúde Pública
Salvador- Bahia
ORCID 0000-0003-0726-8475

RESUMO: Nos últimos anos a população brasileira vem passando por um processo acelerado de envelhecimento, aumentando a necessidade de profissionais capacitados para os cuidados e manejos na atenção integral do idoso. O Cirurgião-Dentista tem papel fundamental no diagnóstico, acompanhamento e manutenção da saúde bucal, sendo que muitos pacientes idosos apresentam alterações importantes dessas estruturas, devido a manifestações sistêmicas, efeitos colaterais de fármacos, insuficiências nutricionais, entre outros. O objetivo desta revisão de literatura foi descrever as condições

de saúde geral do indivíduo em processo de envelhecimento, na perspectiva clínica voltada ao atendimento odontológico, discutindo a atuação dos dentistas na qualidade de vida do paciente, identificando as alterações na cavidade bucal, objetivando uma melhor abordagem com o idoso. A interrelação da saúde bucal com a sistêmica é evidente, dessa forma, os cirurgiões dentistas possuem papel fundamental na promoção, prevenção, educação e recuperação de saúde, para isso, é importante que o profissional seja capacitado, qualificado, atualizado e possua um olhar humanizado para compreender as nuances pertinentes ao envelhecimento, identificando as possíveis alterações na cavidade bucal, proporcionando assim, atendimento odontológico de qualidade, com a elaboração de um plano de tratamento individualizado, multidisciplinar, com envolvimento do paciente e/ou familiar/cuidador. **PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Integral à saúde. Idoso. Saúde do idoso.

DENTAL CARE FOCUSED ON THE CARE OF ELDERLY

ABSTRACT: In recent years, the Brazilian population has been going through an accelerated aging process, increasing the need for trained professionals to provide care and management in comprehensive care for the elderly. The Dental Surgeon has a fundamental role in the diagnosis, monitoring and maintenance of oral health, and many elderly patients suffer important changes in oral structures, due to systemic manifestations, effects caused by drugs, nutritional deficiencies, among others. The objective of this literature review will be to describe how the general health

conditions of the individual in the aging process, in the clinical perspective focused on dental care, discuss the role of dentists in the quality of life of the patient, identifying changes in the oral cavity, aiming at a better approach with the elderly. Oral health has an integral and inseparable part of the elderly, the elderly are encouraged and guided, considering themselves as the common variables of the age group, emphasizing the need for a variation between different areas and skills, enabling an adequate rehabilitation treatment for include a uniqueness of each.

KEYWORDS: Comprehensive health care. Old man. Elderly health.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial, sendo considerado pela Organização mundial de Saúde (OMS), em 2002, o maior progresso da humanidade. O processo de mudança demográfica no Brasil decorreu rapidamente, sendo o seu princípio em 1940 com o decréscimo na mortalidade infantil e melhor controle das doenças da infância, associado a um declínio nas taxas de fecundidade, com o advento de programas para controle da natalidade (VARGAS; VASCONCELOS; RIBEIRO, 2011).

A população brasileira caminha para um envelhecimento demográfico de forma vertiginosa, dispondo atualmente de uma quantidade significativa de idosos com expressiva mudança na longevidade, correspondente a 12,5% da população total, e estima-se que, em 2025, corresponderá a 32 milhões de habitantes, afetando diretamente na conformação do país (IRINEU et al., 2015).

O envelhecimento constitui uma fase natural do desenvolvimento humano, sendo determinantes do processo saúde doença desse grupo populacional aspectos como ambientais, estilo\qualidade de vida, dieta, sociocultural (SOUZA et al., 2014) como, também, em consequência ao aumento da expectativa de vida, há uma elevação das doenças crônico-degenerativas, tais como cardiovasculares, endócrinas, pulmonares e demências (IRINEU et al., 2015; SILVA et al., 2019).

Velhice não é sinônimo de doença, sendo o termo “envelhecimento saudável” alterado pela OMS em 1990 para “envelhecimento ativo”, em decorrência da constatação que, além da saúde, outros motivos modificam a forma como as pessoas envelhecem, como condicionantes econômicos, acesso à informação e autoestima. Assim, é de fundamental importância que profissionais de saúde estejam aptos a atender todas as necessidades dessa população, priorizando a manutenção da independência e autonomia do indivíduo (NÚÑEZ et al., 2018; VARGAS; VASCONCELOS; RIBEIRO, 2011).

A saúde bucal está relacionada com a condição sistêmica, pois o sistema estomatognático também é alterado pelo envelhecimento, associando-se a limitações fisiológicas e psicológicas. O Cirurgião Dentista tem papel fundamental na educação e promoção de saúde, capacitando-se para oferecer uma assistência de qualidade, uma vez que o comprometimento da saúde bucal está diretamente relacionado com a fonação,

mastigação, estética, função e capacidade gustativa (COSTA; SAINTRAIN; VIEIRA, 2010; ROCHA; MIRANDA, 2013).

Com o avançar da idade, o indivíduo que tem sua capacidade motora alterada, seja por desmotivação ou limitação física pode apresentar alterações importantes na capacidade da manutenção da higiene bucal (FECHINE; TROMPIERI, 2012). As patologias que podem estar presentes, assim como, as mudanças fisiológicas próprias da idade e uso de medicamentos, resultam na necessidade de uma anamnese criteriosa com o paciente, e muitas vezes envolvendo seus familiares ou cuidadores, para elaboração de um planejamento voltado às necessidades individuais (KOCH FILHO et al., 2011; SOUZA; RAMACCIATO; MOTTA, 2011).

Tendo em vista o caráter multifacetado do envelhecimento e a inter-relação das condições bucais e sistêmicas, o objetivo dessa revisão de literatura será descrever as condições de saúde geral do indivíduo em processo de envelhecimento, na perspectiva clínica voltada ao atendimento odontológico, discutindo a atuação dos dentistas na qualidade de vida do paciente, identificando as alterações na cavidade bucal, objetivando-se uma melhor abordagem com o idoso.

2 | REVISÃO DE LITERATURA

A velhice caracteriza-se como uma fase natural, dinâmica e progressiva da vida, decorrendo de mudanças no indivíduo nos aspectos físicos, emocionais, metabólicos e humorais. A senescência é o conjunto das transformações funcionais e psicológicas inerentes do envelhecimento, manifestando uma peculiaridade gradual de modificação celular. Em contrapartida, a senilidade é delineada pelas circunstâncias que acometem o ser ao decorrer da vida, em relação aos aspectos fisiopatológicos (ANJOS et al., 2017; MESQUITA; SIQUEIRA; CAVALCANTE, 2016).

Em países desenvolvidos, são classificados como idosos indivíduos a partir dos 65 anos de idade, diferente dos países com menor expectativa de vida, que é a partir dos 60 anos. Chegar na terceira idade de forma ativa envolve condicionantes sociais, econômicos, pessoais, comportamentais, culturais e de gênero, fatores esses determinantes para um envelhecimento saudável (VARGAS; VASCONCELOS; RIBEIRO, 2011).

Essa dinâmica demográfica origina transformações no perfil de saúde da população, constituindo-se pelo aumento da longevidade e de doenças crônico-degenerativas, compreendendo 75,5% da população idosa no Brasil, sendo 69,3% entre homens e 80,2% entre as mulheres, podendo acarretar limitações funcionais, sociais e mentais. A autopercepção do idoso pode ser influenciada pela história de vida, crenças, valores individuais, relacionando muitas vezes doença e dor como fatores naturais da idade, sendo assim, torna-se difícil compreender o conceito de saúde e bem estar para si próprio (SCHENKER; COSTA, 2019).

A presença de doença crônica não-transmissível (DCNT) está associada a um elevado índice de uso de medicamentos nessa faixa etária, compreendendo entre 60% a 90% dos idosos, destes, um terço faz uso de cinco ou mais medicamentos concomitantemente (ANJOS et al., 2017). Modificações fisiológicas inerentes do processo de envelhecimento como transformações na estrutura corpórea e limitação nas funcionalidades hepáticas e renais, se dão devido a uma diminuição do fluxo sanguíneo que pode modificar a farmacocinética e farmacodinâmica, reduzindo a metabolização, conseqüentemente, ampliando sua meia-vida, produzindo dessa forma, indivíduos longevos vulneráveis a impactos adversos ou terapêuticos (AMORIM et al., 2014).

Com decorrer dos anos, o sistema estomatognático sofre transformações decorrentes do processo natural do envelhecimento, alterando suas funções e conduzindo uma adaptação do idoso frente a condição morfofuncional. É importante conhecer os fatores que afetam a condição sistêmica na terceira idade, com uma percepção integral do desenvolvimento humano, proporcionando uma adequada reabilitação, atuando na manutenção da capacidade nutricional, reintegração social, auto estima, estética e função (COSTA, 2012).

As alterações bucais, teciduais e funcionais que afetam o paciente longo vivo estão associadas a motivos externos e internos que acontecem ao decorrer da vida. O descuido com a saúde bucal, assim como a falta de acesso ao atendimento odontológico, ou falta de visitas não periódicas, relacionando-se com as alterações fisiológicas, podem propiciar o desenvolvimento de afecções bucais (DE VASCONCELOS et al., 2012).

Dentre as alterações bucais mais comuns encontradas nos idosos destaca-se doença periodontal, cárie, edentulismo (SÁ et al., 2012), hiperplasia fibrosa, queilite angular, língua fissurada, língua saburrosa, candidose, redução do fluxo salivar, xerostomia (ROCHA; MIRANDA, 2013), sendo potencializadas por condições sistêmicas como alterações reflexas da doença de base, bem como de modo inverso.

3 | ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO IDOSO

O Cirurgião Dentista deve-se manter qualificado, capacitado e atualizado para proporcionar uma melhor abordagem para o paciente idoso objetivando superar suas expectativas e necessidades, ouvindo e elucidando dúvidas, assim como, conhecendo as possíveis interações medicamentosas e seus efeitos colaterais, dominando as técnicas e materiais odontológicos existentes (IRINEU et al., 2015).

Atitudes como expressões faciais, tom de voz e contato físico contribuem para uma melhor comunicação, reduzindo a ansiedade e aumentando a segurança. Para isso, é necessária a realização de uma completa e aprofundada anamnese avaliando adequadamente as condições sistêmicas que conduzirá a estruturação do plano de tratamento de forma que o paciente geriátrico seja abrangido em sua totalidade (ROCHA;

MIRANDA, 2013).

O questionário realizado deve constar informações pertinentes a identidade do paciente (nome, idade, endereço, estado civil, telefone etc.), história (atual e pregressa) médica/odontológica e dados relacionados à avaliação física com aferição dos sinais vitais como pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca e temperatura, além da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo idoso ou responsável legal (SOUZA; RAMACCIATO; MOTTA, 2011).

A avaliação da condição sistêmica e dos sinais vitais do paciente deve ser avaliada a cada consulta, adequando-se de forma a proporcionar o melhor atendimento possível solicitando sempre que necessário um parecer médico do estado geral, assim como exames laboratoriais (hemograma, testes de glicemia em jejum, coagulograma, avaliação cardiológica, avaliação da função hepática e renal) (ROCHA; MIRANDA, 2013).

Exames radiográficos com técnicas extraorais (panorâmica) e intraorais (periapical, interproximal, oclusal) são importantes complementares no diagnóstico e elaboração do plano de tratamento, compete ao Cirurgião Dentista analisar e selecionar a melhor opção de acordo com a indicação e limitação visando diferenciar fatores anatômicos e patológicos. A tomografia computadorizada é um recurso utilizado na avaliação de estruturas ósseas por permitir a representação de um corte com efeito diagnóstico de modo tridimensional (ALENCAR; ANDRADE; CATÃO, 2011).

Pacientes com diagnóstico de osteoporose, definida pelo decréscimo da massa óssea e maior vulnerabilidade a fraturas, podem relatar dores orofaciais e Disfunções Temporomandibulares, necessitando dessa forma de um diagnóstico diferencial (SPEZZIA, 2013).

O atendimento odontológico deve ser cuidadosamente executado desde o momento que o paciente idoso entra no consultório, sendo a escolha do turno de atendimento individualizado a cada paciente, com sessões breves de aproximadamente 50 minutos. Muitas vezes a cadeira odontológica deverá permanecer semi-inclinada, evitando possível incômodo respiratório, principalmente naqueles que relatam dificuldades respiratórias. A observação das singularidades do idoso permitirá um atendimento de excelência, o que inclui o preparo do ambiente com rampas, evitar portas e elevadores estreitos que dificultem ou impossibilitem a passagem de cadeiras de rodas ou andadores, apropriada iluminação, barras de apoio, entre outros fatores que auxiliem na acessibilidade (VARGAS; VASCONCELOS; RIBEIRO, 2011).

Na atualidade há um arsenal de anestésicos locais disponíveis que concedem o adequado controle da sintomatologia dolorosa com maior limiar de segurança. Seu uso nos pacientes idosos deve ser calculado de forma que a dose máxima da droga seja reduzida, desfrutando de uma técnica acurada visto as alterações do tecido ósseo e mucosa oral proveniente do envelhecimento (ALENCAR; ANDRADE; CATÃO, 2011).

A lidocaína é o anestésico de escolha para atendimento da maioria dos pacientes

idosos, porém devido à sua metabolização hepática e excreção renal, é preconizado que as doses em idosos seja limitada a três tubetes de Lidocaína a 2%, associado à adrenalina na diluição de 1:200.000 ou 1:100.000, não extrapolando a dose de 0,04mg de adrenalina por atendimento (SOUZA; RAMACCIATO; MOTTA, 2011).

A liberação de catecolaminas endógenas na circulação em um cenário estressante é maior do que ao existente no tubete anestésico, portanto, é primordial apurar os riscos e vantagens anteriormente a seleção do anestésico a ser utilizado (BARBOSA et al., 2012). Em condição de contraindicação ao emprego de vasoconstritores adrenérgicos, pode-se eleger a Mepivacaína a 3% sem vasoconstritor nos procedimentos de curta duração que exhibe uma margem de segurança e duração um pouco maior que a Lidocaína, ou ainda a Prilocaína a 3% com felipressina 0,03UI/ml (SOUZA; RAMACCIATO; MOTTA, 2011).

A consulta do paciente idoso diabético deve ser preferencialmente realizado no meio da manhã, momento em que a insulina alcança seu maior estágio de secreção, com orientação prévia para não jejuar evitando possíveis intercorrências como a hipoglicemia, deve-se confirmar a utilização do medicamento no horário correto, as consultas devem ser curtas e caso exceda o tempo deve ser interrompido para rápida refeição, uma vez que a crise hipoglicêmica nesses casos é mais grave que a hiperglicêmica (CARNEIRO et al., 2012).

A checagem da glicemia capilar é realizada com auxílio de um glicosímetro. Pacientes diabéticos não compensados podem apresentar com mais frequência manifestações bucais como infecções fúngicas ou virais, doença periodontal, cárie dentária e xerostomia (COSTA et al., 2016).

Os pacientes devem ser orientados sobre a necessidade do controle glicêmico associado à manutenção da saúde bucal pela remoção mecânica do biofilme, controle da boca seca, eliminação do hábito de fumar e controle dietético. A recomendação de antibioticoprofilaxia é apropriado apenas para pacientes glicemicamente descompensados, considerando o risco mais elevado de infecções em procedimentos cirúrgicos invasivos (MENEZES et al., 2014).

Para o atendimento de indivíduos idosos com alterações cardiovasculares é o exame clínico deve observar a presença de válvulas cardíacas protéticas, defeitos congênitos graves e endocardite prévia, sendo indicada profilaxia antibiótica anteriormente a procedimentos odontológicos com manejo da mucosa bucal que proporcione sangramento para que dessa forma evite bacteremias e impossibilite a instalação da endocardite infecciosa bacteriana (FERREIRA et al., 2017).

Nos casos de pacientes hipertensos com pressão arterial acima de 140 por 90mmHg que necessitam ser submetidos a procedimentos cirúrgicos, sua condição sistêmica deve estar controlada. Em casos de pressão arterial pré-operatória acima de 180 por 90mmHg, não é recomendável realizar a cirurgia (CÔRTE-REAL; FIGUEIRAL; CAMPOS, 2011). A prevenção e promoção de saúde bucal atuando de forma interdisciplinar envolve a

comunicação entre médico e cirurgião dentista em todas as situações de dúvida sobre riscos e benefícios dos procedimentos (ALENCAR; ANDRADE; CATÃO, 2011).

A dificultosa compreensão sobre a necessidade de uma adequada saúde bucal por parte dos idosos e seus cuidadores/familiares pode acarretar a não procura por um atendimento odontológico auxiliando em uma defeituosa higiene bucal, porém, com o maior acesso à informação por conjunto dos meios de comunicação auxiliam nas mudanças de costumes e paradigmas antigos (KOCH FILHO et al., 2011).

Os pacientes necessitam de orientações sobre a relevância de um acompanhamento contínuo independentemente de serem edêntulos ou possuírem poucos dentes em boca, com ações educativas em saúde com foco na prevenção proporcionando a mudança da autopercepção do paciente quanto a relação existente entre saúde bucal e sistêmica (AGOSTINHO; CAMPOS; SILVEIRA, 2015).

Quando verificada incapacidade cognitiva, o dentista deve motivar o paciente continuamente empregando uma linguagem de fácil compreensão, bem como atuar orientando o acompanhando e habilitando cuidadores e familiares no manejo da higiene bucal do idoso, com métodos adaptados de acordo com o caso específico facilitando o acesso a cavidade bucal (IRINEU et al., 2015).

Em situações onde há restrição na condição cognitivo e motor, a qualidade da higienização mecânica é afetada e a desestruturação do biofilme bacteriano na superfície dentária é diretamente dificultada colaborando para a instalação de doenças como cárie e gengivite/periodontite, portanto, devem ser avaliadas alternativas que auxiliem nessa limitação existente de forma que assegurem maior independência no autocuidado, por conseguinte, maior qualidade de vida para o indivíduo (ROCHA; MIRANDA, 2013).

Muitos artefatos podem ser empregados para customizar e individualizar escovas, de modo que, o volume do cabo seja aumentado auxiliando na empunhadura e manejo contribuindo na escovação do paciente comprometido. Existem ótimas alternativas para escovas modificadas sendo selecionado de acordo com a particularidade do caso, como uso de silicona de condensação, resina acrílica ativada quimicamente ou massa epóxi, manopla de bicicleta feita de borracha antiderrapante, utilização de abaixadores de língua ou sugadores envolvidos por fita isolante. Em circunstância de dificuldade elevada em exercer pressão no cabo da escova e em segurar a escova, alternativas com escovas de lavar roupas (cerdas removidas) ou tiras de velcro, bolas plásticas ou espumas também podem ser utilizadas (COSTA et al., 2017).

O atendimento odontológico ao paciente geriátrico, sempre que possível, deve buscar a prevenção em associação ao cuidado multiprofissional, conhecendo o paciente e suas particularidades, conservando/restabelecendo as funcionalidades do sistema estomatognático e habilitando cuidadores/familiares para que dessa forma atue restabelecendo função com uma reabilitação funcional embasada na promoção de qualidade de vida (KOCH FILHO et al., 2011).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interrelação da saúde bucal com a sistêmica é evidente, dessa forma, os cirurgiões dentistas possuem papel fundamental na promoção, prevenção, educação e recuperação de saúde, para isso, é importante que o profissional seja capacitado, qualificado, atualizado e possua um olhar humanizado para compreender as nuances pertinentes ao envelhecimento, identificando as possíveis alterações na cavidade bucal, proporcionando assim, atendimento odontológico de qualidade, com a elaboração de um plano de tratamento individualizado, multidisciplinar, com envolvimento do paciente e/ou familiar/cuidador.

REFERÊNCIAS

1. AGOSTINHO, A. C. M. G.; CAMPOS, M. L.; SILVEIRA, J. L. G. C. DA. **Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos**. Revista de Odontologia da UNESP, v. 44, n. 2, p. 74–79, 2015.
2. ALENCAR, C. R. B. DE; ANDRADE, F. J. P. DE; CATÃO, M. H. C. D. V. **Cirurgia oral em pacientes idosos: considerações clínicas, cirúrgicas e avaliação de riscos**. Rsbo, v. 8, n. 2, p. 200–210, 2011.
3. AMORIM, C. C. et al. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa **Acompanhamento Longitudinal do Idoso**. Universidade Federal do Maranhão- UFMA, v. 10, n. 2, p. 10–55, 2014.
4. ANJOS, N. K. C. DOS et al. Relato De Caso De Polifarmácia No Idoso : **Até Onde Pode-Se Considerar Iatrogenia Case Report of Polypharmacy in the Elderly : As Far As Iatrogenia Can**. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 19, n. July, p. 96–99, 2017.
5. BARBOSA, P. D. S. et al. **Odontogeriatría: perfil farmacológico de uma população de idosos de interesse para Odontologia**. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, v. 14, n. 4, p. 7–14, 2012.
6. CARNEIRO, J. N. N. et al. **O paciente diabético e suas implicações para conduta odontológica**. Revista Dentística on line, v. 23, p. 11–18, 2012.
7. CÔRTE-REAL, I. S.; FIGUEIRAL, M. H.; CAMPOS, J. C. R. **As doenças orais no idoso - Considerações gerais**. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, v. 52, n. 3, p. 175–180, 2011.
8. COSTA, C. R. R. **Envelhecimento: Influências no Atendimento Odontológico**. Semana Acadêmica: Revista Científica, v. 01, n. 22, p. 1–11, 2012.
9. COSTA, E. H. M. DA; SAINTRAIN, M. V. DE L.; VIEIRA, A. P. G. F. **Autopercepção da condição de saúde bucal em idosos institucionalizados e não institucionalizados**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, n. 6, p. 2925–2930, 2010.
10. COSTA, R. M. et al. **O Paciente Diabético na Clínica Odontológica: Diretrizes Para o Acolhimento e Atendimento**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 20, n. 4, p. 333–340, 2016.

11. COSTA, R. M. et al. **Adaptações em escovas dentais para pacientes com distúrbios motores: relato de caso TT** - Adaptations on toothbrushes for patients with motor disorders: case report. *Robrac*, v. 26, n. 77, p. 61–65, 2017.
12. DE VASCONCELOS, L. C. A. et al. **Autopercepção da saúde bucal de idosos de um município de médio porte do nordeste Brasileiro**. *Cadernos de Saude Publica*, v. 28, n. 6, p. 1101–1110, 2012.
13. FECHINE, B. R. A.; TROMPIERI, N. **O Processo De Envelhecimento: As Principais Alterações Que Acontecem Com O Idoso Com O Passar Dos Anos**. *Inter Science Place*, v. 1, n. 20, p. 106–132, 2012.
14. FERREIRA, J. D. F. et al. **Fatores De Risco Para Doenças Cardiovasculares Em Idosos**. *Revista enfermagem online*, v. 11, n. 12, p. 4895–4905, 2017.
15. IRINEU, K. DO N. et al. **Saúde do idoso e o papel do odontólogo: inter-relação entre a condição sistêmica e a saúde bucal**. *Faculdade de Odontologia de Lins\Unimep*, v. 25, n. 2, p. 41–46, 2015.
16. KOCH FILHO, H. R. et al. **Uma década da Odontogeriatría brasileira TT - A decade of Brazilian Geriatric Dentistry**. *Archives of Oral Research*, v. 7, n. 3, p. 295–310, 2011.
17. MENEZES, T. N. DE et al. **Diabetes mellitus referido e fatores associados em idosos residentes em Campina Grande, Paraíba**. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 17, n. 4, p. 829–839, 2014.
18. MESQUITA, J. DOS S. DE; SIQUEIRA, M. L. R.; CAVALCANTE, C. A. **Promoção da saúde e integralidade na atenção ao idoso: uma realidade brasileira?** *Revista Kairós : Gerontologia*, v. 19, n. 1, p. 227–238, 2016.
19. NÚÑEZ, M. DEL R. R. et al. **Geriatric dentistry teaching and the curricular guidelines in dental schools in South American countries**. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 20, n. 6, p. 826–835, 2018.
20. ROCHA, D. A.; MIRANDA, A. F. **Atendimento odontológico domiciliar aos idosos: uma necessidade na prática multidisciplinar em saúde: revisão de literatura**. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 16, n. 1, p. 181–189, 2013.
21. SÁ, I. P. C. et al. **Oral health conditions of the elderly at the Lar Samaritano long-term-care facility in São Gonçalo-RJ**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 5, p. 1259–1265, 2012.
22. SCHENKER, M.; COSTA, D. H. DA. **Advances and challenges of health care of the elderly population with chronic diseases in primary health care**. *Ciencia e Saude Coletiva*, v. 24, n. 4, p. 1369–1380, 2019.
23. SILVA, A. E. R. et al. **A Saúde bucal está associada à presença de sintomas depressivos em idosos?** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 1, p. 181–188, 2019.
24. SOUZA, I. C.-P. et al. **Profiles of dependent hospitalized patients and their family caregivers: knowledge and preparation for domiciliary care practices**. *Remex: Revista Mineira de Enfermagem*, v. 18, n. 1, p. 173–180, 2014.

25. SOUZA, L. M. DE A.; RAMACCIATO, J. C.; MOTTA, R. H. L. **Uso de anestésicos locais em pacientes idosos.** Revista Gaúcha Odontologia, v. 59, n. 0, p. 25–30, 2011.

26. SPEZZIA, S. **Saúde bucal em idosos com osteoporose relato de casos.** Revista UNINGÁ, v. 16, p. 64–69, 2013.

27. VARGAS, A. M. D.; VASCONCELOS, M.; RIBEIRO, M. T. DE F. **Saúde bucal : atenção ao idoso.** [s.l.: s.n.].

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atletas 202, 204, 267, 268, 275, 279, 282, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 296, 297

Autismo 107, 108, 115, 118

B

Bailarinos amadores 258

C

Comportamento suicida 147, 148, 149, 150, 151, 154, 156, 157, 158, 159

D

Direito à saúde 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 320

E

Educação interprofissional 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140

Educação popular em saúde 311, 318

Extensão universitária 256, 311, 312

F

Fitoterapia racional 176

Fonoaudiologia 61, 62, 64, 65, 66, 68, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 97, 98, 127, 141, 142, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 208, 220, 222, 226, 299

Formação de profissionais em saúde 128

Formação docente 131, 133

I

Idoso 1, 2, 4, 5, 6, 8, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 55, 57, 59, 64, 68, 75, 78, 79, 125

Instagram como tecnologia educativa 187

M

Metodologias ativas de ensino 162, 164, 175

N

Nadadores 273, 275, 278, 279, 280, 281, 282

Natação 273, 274, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285

P

Parkinson 67, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 90, 91, 92, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127

R

Risco de quedas 17, 22, 126, 246, 248, 252, 253, 254, 256

Ritmo cardíaco 299, 301

S

Síndrome de Burnout 227, 228, 229, 231, 232, 233, 235, 236

Síndrome de Down 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Sofrimento mental em âmbito acadêmico 206

T

Transtorno do espectro autista 107, 108, 111, 115, 116, 118

Transtorno opositor desafiador (TOD) 93, 94, 95

V

Velhice 9, 24, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 74, 79

Vigorexia 200, 201, 202, 203, 204, 205



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021